



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LORRANY DA SILVA NERY

CONTABILIDADE GERENCIAL APLICADA AOS RESTAURANTES
ESTABELECIDOS EM GOIÂNIA

GOIÂNIA

2025

CONTABILIDADE GERENCIAL APLICADA AOS RESTAURANTES ESTABELECIDOS EM GOIÂNIA

MANAGEMENT ACCOUNTING APPLIED TO RESTAURANTS LOCATED IN GOIÂNIA

Lorrany da Silva Nery**
Pedro Roberto Silva Pinto***

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar como a aplicação da contabilidade gerencial pode contribuir para a previsibilidade dos resultados e para a melhoria da gestão financeira dos restaurantes no estado de Goiás, especialmente na região metropolitana de Goiânia. O estudo adota uma abordagem descritiva e qualitativa, fundamentada em referencial teórico, análises bibliográficas e em um estudo de caso hipotético elaborado a partir de dados contábeis, operacionais e financeiros do setor gastronômico. Os resultados indicam que o uso estruturado da contabilidade incluindo controle de custos, precificação, análise de fluxo de caixa e avaliação de desempenho fortalece a tomada de decisão e aumenta a competitividade dos restaurantes de pequeno e médio porte. A pesquisa demonstra que práticas como o monitoramento sistemático das demonstrações financeiras, o cumprimento das obrigações fiscais e o planejamento estratégico contribuem diretamente para a sustentabilidade do negócio. O estudo de caso do restaurante fictício Sabor & Arte exemplifica como a adoção de ferramentas gerenciais pode reduzir inconsistências, melhorar a rentabilidade e apoiar o crescimento operacional. Conclui-se que a contabilidade gerencial, quando aplicada de forma contínua e integrada, é uma ferramenta essencial para garantir segurança financeira, organização administrativa e eficiência na gestão dos restaurantes goianos.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade Gerencial. Restaurantes. Gestão Financeira. Goiás.

ABSTRACT: *This study aims to analyze how the application of managerial accounting can contribute to the predictability of results and the improvement of financial management in restaurants located in the state of Goiás, especially in the metropolitan region of Goiânia. The research adopts a descriptive and qualitative approach, supported by theoretical references, bibliographic analyses, and a hypothetical case study based on accounting, operational, and financial data from the gastronomic sector. The results indicate that the structured use of accounting—including cost control, pricing, cash flow analysis, and performance evaluation—strengthens decision-making and increases the competitiveness of small and medium-sized restaurants.*

* Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do prof. Pedro Roberto Silva Pinto.

**Nery, Lorrany da Silva. Graduanda em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Rua 262, Quadra I, Lote 01 – Setor Universitário, Goiânia – GO, 74615-300. E-mail: Nerylorry01@gmail.com.

***PINTO, Pedro Roberto Silva. Bacharel em Ciências Contábeis, Pós-graduado no curso de Planejamento Tributário, Auditoria e Controladoria. Docente Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Universitária, 1440 – Setor Leste Universitário, Goiânia – GO, 74605-010. E-mail: profpedropucgo@gmail.com.

The study demonstrates that practices such as systematic monitoring of financial statements, compliance with tax obligations, and strategic planning directly contribute to business sustainability. The case study of the fictitious restaurant Sabor & Arte exemplifies how the adoption of managerial tools can reduce inconsistencies, improve profitability, and support operational growth. It is concluded that managerial accounting, when applied continuously and in an integrated manner, is an essential tool to ensure financial security, administrative organization, and efficiency in the management of restaurants in Goiás.

KEY WORDS: Managerial Accounting. Restaurants. Financial Management. Goiás.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial tornou-se essencial para o planejamento, controle e tomada de decisões nas organizações, especialmente em setores com alta variação de custos e demanda, como os restaurantes. Na região metropolitana de Goiânia, o crescimento do setor gastronômico reforça a necessidade de práticas de gestão mais eficientes. Nesse sentido a contabilidade gerencial fornece informações estruturadas que apoiam o gestor na busca por eficiência, competitividade e melhores resultados (Padoveze, 2015), evidenciando sua importância para a sustentabilidade financeira e a previsibilidade dos resultados.

A utilização da contabilidade gerencial permite realizar análises de custos, avaliações de desempenho, monitoramento de indicadores e projeção de cenários, elementos essenciais para decisões estratégicas e mitigação de riscos. Portanto, a contabilidade gerencial oferece informações essenciais para planejamento, controle e tomada de decisões, permitindo aos gestores compreender custos, avaliar desempenho e conduzir a organização a melhores resultados (Horngren, Sundem e Stratton, 2004). Para empresas enquadradas no Simples Nacional, realidade predominante entre os restaurantes goianos, essas ferramentas tornam-se ainda mais relevantes, pois contribuem para o controle do fluxo de caixa, a formação de preços e o cumprimento das obrigações fiscais.

Apesar da importância reconhecida, muitos restaurantes ainda utilizam a contabilidade de maneira limitada, restringindo-se ao atendimento de exigências fiscais e deixando de aproveitar instrumentos gerenciais que poderiam potencializar sua competitividade. Surge, assim, a necessidade de investigar como a contabilidade gerencial pode apoiar de forma efetiva a gestão desses estabelecimentos.

Dessa forma, este estudo busca responder à seguinte questão: de que maneira a

contabilidade gerencial pode contribuir para a previsão e o alcance dos resultados desejados pelos restaurantes situados em Goiânia? Para isso, utiliza-se um estudo de caso hipotético, construído com base em dados simulados e fundamentado em referencial bibliográfico, analisando demonstrativos projetados entre 2022 e 2024 com o objetivo de compreender o impacto das práticas gerenciais no desempenho financeiro e na previsibilidade dos resultados.

Assim, a pesquisa tem como objetivo demonstrar de que maneira a contabilidade gerencial pode contribuir para a previsão e o alcance dos resultados desejados pelos restaurantes situados em Goiânia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo está organizado em quatro tópicos abordando conceitos, definições e aspectos legais da contabilidade gerencial aplicada aos restaurantes em Goiânia, com foco na previsibilidade dos resultados e na melhoria da gestão financeira para garantir competitividade e crescimento sustentável. Esses tópicos são História da Contabilidade, Contabilidade Financeira e sua aplicação no contexto brasileiro, Contabilidade Gerencial e sua aplicação no contexto brasileiro e Ramo de Negócios Alimentícios de Restaurantes.

2.1 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

A contabilidade é a ciência que controla o patrimônio de uma empresa e tem como objetivo fornecer dados para administradores e quem fizer necessário para o gerenciamento de recursos e obtenção de resultados. Sua origem remonta à Antiguidade, por volta de 3.000 a.C., quando registros financeiros eram feitos em tábuas de argila, e foram achados em Uruk e outras cidades sumérias são considerados os primeiros exemplos de contabilidade formal, usados para registrar transações comerciais e administrativas (Sá, 2008). Essa forma empírica deu início a contabilidade atual, vez que atendeu as necessidades de controle e transparência aos negócios da época. Deste modo era utilizada com o intuito da necessidade de acompanhar a produção e o comércio, evidenciando a importância da contabilidade no desenvolvimento econômico e administrativo das civilizações primárias (Paulo Schmidt, 2008).

Com o passar dos séculos a contabilidade evoluiu e ganhou destaque durante Renascimento com a criação do método das partidas dobradas por Luca Pacioli. Em 1494, sua

obra *Summa de Arithmetica* estabeleceu princípios que ainda sustentam a contabilidade moderna. Esse método proporcionou um controle mais preciso dos ativos, que representam os bens e direitos da empresa, e dos passivos, que correspondem às suas obrigações, além de facilitar a identificação de erros. A inovação transformou a prática contábil e impulsionou o desenvolvimento econômico da época (Pacioli, 1494).

A modernização das práticas contábeis ao longo da história consolidou a contabilidade como instrumento essencial para a gestão organizacional, especialmente com o surgimento da contabilidade gerencial. Diferente do enfoque exclusivamente fiscal ou patrimonial, a contabilidade gerencial direciona-se à análise interna, fornecendo informações detalhadas para planejamento, controle e tomada de decisões. Nesse sentido, a contabilidade gerencial apoia a administração ao produzir relatórios que auxiliam no controle e na formulação de estratégias operacionais (Atkinson, 2011). Assim, sua aplicação tornou-se fundamental para que gestores compreendam o desempenho da empresa, identifiquem oportunidades de melhoria e adotem estratégias alinhadas aos objetivos organizacionais, reforçando o papel da contabilidade como base para a eficiência e a sustentabilidade empresarial. Com essa evolução para a obtenção de resultados mais elaborados e precisos surgiu a contabilidade gerencial.

2.2 CONTABILIDADE FINANCEIRA E SUA APLICAÇÃO NO CONTEXTO BRASILEIRO

A contabilidade financeira é essencial para as organizações de pequeno porte, pois assegura transparência e conformidade com as exigências legais e fiscais. Seu foco está na elaboração de demonstrações financeiras, como o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado e o Fluxo de Caixa, que comunicam a situação econômica e patrimonial da empresa a usuários externos. Essas informações permitem avaliar aspectos como liquidez, solvência e desempenho, fortalecendo a credibilidade diante de investidores, credores e órgãos reguladores (Marion, 2014). Dessa forma, constitui um instrumento indispensável para a gestão financeira estruturada e responsável.

No contexto brasileiro, a contabilidade financeira também exerce papel estratégico ao integrar-se aos processos de gestão. Conforme observado por Iudícibus (2017), os relatórios contábeis servem como base para análises que possibilitam identificar tendências, comparar resultados e orientar a adoção de medidas corretivas. Assim, a contabilidade financeira ultrapassa a função de registro histórico e contribui para o planejamento, subsidiando decisões

que reforçam a competitividade e a eficiência operacional das empresas.

Além de sua relevância estratégica, a contabilidade financeira fornece dados precisos que apoiam decisões gerenciais e facilitam o acesso ao crédito. A qualidade dos registros contábeis influencia diretamente a capacidade da empresa de demonstrar estabilidade financeira perante instituições financeiras e potenciais investidores. A confiabilidade dessas informações reduz incertezas e permite analisar riscos e retornos, garantindo maior segurança para financiamentos e operações estratégicas (Damodaran, 2012). Nesse sentido, demonstrações financeiras fidedignas são fundamentais para ampliar oportunidades e fortalecer a imagem organizacional.

A transparência proporcionada pela contabilidade financeira também atua na prevenção de fraudes e erros, reforçando os controles internos. A auditoria das demonstrações, quando aplicada, contribui para assegurar a integridade das informações e detectar irregularidades que possam comprometer a saúde financeira da empresa (Wells, 2014). Além disso, o cumprimento correto das obrigações tributárias depende de registros contábeis consistentes, permitindo apuração adequada de impostos e possibilitando estratégias de planejamento fiscal que reduzem custos e evitam penalidades (Assaf Neto, 2014). Assim, a contabilidade financeira torna-se um pilar para a sustentabilidade, o crescimento e a boa governança das organizações.

2.3 CONTABILIDADE GERENCIAL E SUA APLICAÇÃO NO CONTEXTO BRASILEIRO

A contabilidade gerencial consolidou-se como uma ferramenta essencial para a administração moderna, ao fornecer informações estratégicas que orientam o planejamento, o controle e a avaliação das atividades organizacionais. Diferentemente da contabilidade financeira, não se restringe ao registro de fatos contábeis, mas envolve análises de custos, elaboração de orçamentos e interpretação de dados que favorecem a eficiência operacional e o uso racional dos recursos (Padoveze, 2012). Com o avanço tecnológico, a utilização de softwares e sistemas gerenciais ampliou a precisão das informações, reforçando sua relevância em ambientes cada vez mais competitivos e dinâmicos.

No contexto brasileiro, a contabilidade gerencial desempenha papel decisivo ao apoiar a tomada de decisões e fortalecer o desempenho organizacional. Sua atuação complementa as demandas legais e fiscais, fornecendo subsídios para a elaboração e interpretação de

demonstrações como o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e o Fluxo de Caixa (Marion, 2014). A qualidade dessas informações contribui para o planejamento tributário, redução de riscos e aumento da credibilidade empresarial (Assaf Neto, 2014; Damodaran, 2012).

Em Goiás, especialmente em Goiânia, a aplicação da contabilidade gerencial tem se fortalecido em razão das demandas de competitividade, necessidade de crescimento sustentável e aprimoramento da governança corporativa. No setor de restaurantes, marcado por oscilações de custos, variações de demanda e intensa concorrência, essa ferramenta torna-se ainda mais indispensável. O acompanhamento de indicadores como margem de contribuição, ponto de equilíbrio e fluxo de caixa possibilita decisões mais seguras e alinhadas ao cenário econômico (Horngren; Foster; Datar, 2000).

Nesse cenário, a elaboração de cenários gerenciais destaca-se como uma estratégia fundamental, pois permite prever impactos econômicos, comparar alternativas, antecipar tendências e estruturar planos de contingência. Conforme Horngren (2014), a análise de cenários ampliou a capacidade de adaptação das empresas ao oferecer uma visão preventiva dos riscos e oportunidades. Assim, a contabilidade gerencial assume o papel de apoiar a administração na criação de valor, integrando informações econômicas e operacionais de forma dinâmica (Atkinson, 2015). Dessa forma, fortalece-se a tomada de decisões, aprimoram-se os processos internos e amplia-se a eficiência na busca por metas e resultados sustentáveis.

2.3.1 Indicadores para atingir as metas

A utilização de indicadores de desempenho é essencial para medir os resultados e aprimorar a gestão estratégica. No contexto da análise de cenários futuros, esses indicadores possibilitam acompanhar o alcance das metas, corrigir os desvios e orientar para as tomadas de decisões. Em um restaurante goiano devem abranger dimensões financeiras, operacionais e de satisfação do cliente, garantindo uma visão eficiente do seu desempenho organizacional como apresentado na quadro 01.

Quadro 1 - Indicadores de Desempenho e Períodos de Avaliação

Indicador	Finalidade	Período de Avaliação
Faturamento Mensal	Avaliar o crescimento das receitas e o impacto das estratégias de vendas.	Mensal
Custo de Mercadorias Vendidas	Controlar o custo dos insumos e	Mensal

(CMV)	definir margens adequadas.	
Índice de Satisfação do Cliente (NPS)	Avaliar a qualidade do atendimento e a fidelização dos clientes.	Trimestral
Taxa de Desperdício Alimentar	Identificar perdas e otimizar o uso de insumos e recursos.	Mensal
Margem de Lucro Líquida	Acompanhar a rentabilidade líquida do negócio.	Mensal

Fonte: Elaborada pela autora, 2025.

A tabela acima apresenta os indicadores de desempenho que permitem avaliar a saúde financeira e operacional do negócio. O faturamento mensal e o Custo de Mercadoria Vendida - CMV demonstram o controle de receitas e custos, enquanto o Net Promoter Score - NPS mede a satisfação e fidelização dos clientes. A taxa de desperdício identifica oportunidades para a economia e a margem de lucro líquida revela a rentabilidade geral da empresa.

2.4 RAMO DE NÉGOCIOS ALIMENTÍCIOS DE RESTAURANTES

A evolução do ramo alimentício em Goiás está diretamente ligada ao crescimento urbano e ao fortalecimento econômico do estado. A partir da década de 1980, os restaurantes começaram a se expandir de maneira mais estruturada, inicialmente oferecendo pratos tradicionais como galinhada, empadão goiano e receitas com pequi. Entre os anos 2000 e 2010, o setor passou por um processo de modernização, acompanhando transformações sociais e novas influências gastronômicas que ampliaram o perfil dos estabelecimentos.

Após 2015, observa-se uma mescla entre tradição e inovação na culinária goiana, com restaurantes que oferecem desde pratos típicos até opções nacionais e internacionais. Esse avanço está associado ao crescimento do turismo, ao aumento da população urbana e à valorização da gastronomia enquanto elemento cultural (Montanari, 2013). Tal diversidade reforça a necessidade de uma gestão eficiente, capaz de sustentar a competitividade em um mercado dinâmico e cada vez mais exigente.

Nesse cenário, a contabilidade gerencial torna-se fundamental, pois contribui para o controle financeiro, o planejamento estratégico e a precificação adequada dos produtos. Sua aplicação atende, inclusive, às exigências legais previstas na Lei nº 6.404/76, que estabelece a obrigatoriedade da escrituração contábil. Além disso, permite acompanhar fluxo de caixa, custos de produção, margem de lucro e demais indicadores essenciais para o processo decisório (Padoveze, 2010).

A gestão de custos também se destaca como desafio central nos restaurantes goianos, sendo apoiada por métodos como custeio por absorção, custeio variável e análise do ponto de

equilíbrio. Essas ferramentas auxiliam na identificação de desperdícios, no controle de estoques e na definição de preços competitivos, favorecendo a sustentabilidade financeira do negócio (Martins, 2018). Assim, a contabilidade gerencial consolida-se como instrumento estratégico para promover eficiência, reduzir riscos e fortalecer o crescimento do setor gastronômico em Goiânia.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa quanto aos seus objetivos se classifica como um estudo de natureza aplicada, descritivo e de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de um estudo de caso hipotético elaborado a partir de dados simulados, sustentado por pesquisa e procedimentos bibliográficos.

A pesquisa é de natureza aplicada, pois permitiu a uma análise dos resultados que foram aplicados em um caso hipotético de uma empresa pertencente ao segmento de restaurantes. Esse tipo de pesquisa busca não apenas compreender, mas também propor alternativas que contribuam para o aprimoramento das práticas contábeis e gerenciais no setor gastronômico.

O método de abordagem da pesquisa é classificado como qualitativo, uma vez que o estudo se fundamenta na análise interpretativa dos dados e na compreensão aprofundada dos processos gerenciais. Essa abordagem permite identificar comportamentos, práticas e relações internas que influenciam o desempenho financeiro da empresa, possibilitando uma avaliação mais detalhada das contribuições da contabilidade gerencial para a tomada de decisão.

A amostra da pesquisa é composta por um estudo de caso hipotético, elaborado com dados fictícios construídos a partir das informações obtidas no referencial teórico e em estudos correlatos. A utilização de uma empresa fictícia possibilita analisar cenários financeiros e operacionais semelhantes aos de restaurantes goianos, garantindo rigor metodológico e controle das variáveis. Esse procedimento permite explorar situações práticas e demonstrar como a contabilidade gerencial apoia o processo de tomada de decisão na gestão financeira.

A pesquisa apresentada foi delimitada ao estado de Goiás, com foco na região metropolitana de Goiânia, onde o setor gastronômico apresenta crescimento significativo e demanda crescente por ferramentas de controle financeiro e planejamento estratégico. O estudo concentra-se em restaurantes de pequeno e médio porte, enquadrados no Simples Nacional, por representarem a maior parte dos empreendimentos do setor e estarem mais suscetíveis a desafios relacionados à gestão de custos e à competitividade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico serão apresentados e analisados os resultados obtidos a partir do estudo de caso hipotético elaborado com base nos dados do referencial teórico e em pesquisas relacionadas ao tema gestão financeira e operacional de empresas do setor gastronômico.

O Restaurante Sabor & Arte, desenvolvido a partir de informações fictícias, permite avaliar o desempenho organizacional considerando sua missão, visão, valores, regime tributário e condições estruturais. A análise contempla aspectos financeiros, administrativos e estratégicos, relacionados aos conceitos apresentados anteriormente. Desse modo, busca-se discutir a coerência entre a prática e os fundamentos teóricos, proporcionando uma compreensão aprofundada sobre a gestão de empresas no segmento de alimentação e evidenciando os principais pontos de fortalecimento e aprimoramento identificados ao longo do estudo.

No ano de 2022, a empresa obteve um faturamento de R\$ 300.000,00, alcançando um lucro líquido de R\$ 45.000,00, conforme verificado em suas demonstrações contábeis encerradas no período, de acordo com a Lei 6.404/76. Esses dados serviram como base para as projeções anuais seguintes, referentes aos exercícios de 2023 e 2024. A previsão de crescimento para 2023 corresponde a um faturamento bruto de R\$ 350.000,00, equivalentes a 16,67%, enquanto, para 2024, projeta-se um total de R\$ 400.000,00, equivalentes a 33,33%, tomando-se como referência o último exercício cujas demonstrações contábeis oficiais foram concluídas. Dessa forma temos:

Em 2022, a empresa apresentou uma estrutura financeira estável, com ativo total de R\$ 208.000,00, sendo o patrimônio líquido responsável por 53,37% desse montante. A Receita Líquida atingiu R\$ 285.000,00, gerando lucro líquido de R\$ 45.000,00, equivalente a uma margem líquida de 15,79%, demonstrando eficiência operacional. O Caixa e Bancos representou 18,96% do ativo total, reforçando a boa liquidez imediata. Os passivos corresponderam a 46,63% da estrutura de capital, com 74,23% concentrados no curto prazo. Apesar do impacto dos custos sobre as operações, a margem bruta manteve-se adequada. Assim, 2022 configurou-se como um ano de fortalecimento financeiro, estabelecendo bases sólidas para o crescimento futuro.

Em 2023, a empresa apresentou um avanço expressivo, com o ativo total atingindo R\$ 247.000,00, sendo o patrimônio líquido responsável por 60,32% desse valor, o que reforça a solidez da estrutura de capital. A Receita Líquida elevou-se para R\$ 332.500,00, representando

um crescimento de 16,67% em relação a 2022. O lucro líquido alcançou R\$ 61.650,00, evolução de 37% quando comparado ao exercício anterior, refletindo maior eficiência operacional. Esse resultado gerou uma margem líquida de 18,54%, superior à do ano anterior. A melhora do desempenho foi impulsionada pela redução moderada das despesas financeiras e por maior controle dos custos. Assim, 2023 consolidou-se como um ano de crescimento consistente e confirmação das estratégias implementadas.

Em 2024, a empresa registrou seu melhor desempenho, com ativo total de R\$ 286.000,00, sendo o patrimônio líquido responsável por 65,03% desse valor, reforçando a robustez financeira. A Receita Líquida atingiu R\$ 380.000,00, representando crescimento de 14,29% em relação a 2023. O lucro líquido avançou para R\$ 78.300,00, um aumento de aproximadamente 17% frente ao exercício anterior, refletindo maior controle de custos e expansão das vendas. A margem líquida alcançou 20,58%, superior às dos anos anteriores. A redução do endividamento de longo prazo contribuiu para fortalecer a estrutura de capital. Assim, 2024 evidenciou maior maturidade operacional e consolidou condições favoráveis para novos investimentos e expansão futura.

A análise dos cenários de 2022 a 2024 revela um crescimento sólido e progressivo, refletido tanto no desempenho operacional quanto no fortalecimento da estrutura financeira da empresa. A expansão constante da Receita Líquida e do lucro líquido demonstra maior eficiência nas operações e controle eficaz dos custos e despesas ao longo do período. O aumento expressivo do patrimônio líquido reforça a autonomia financeira e confirma a menor dependência de capital de terceiros, impulsionada pela redução do endividamento de longo prazo.

A elevação do ativo total e o aumento do caixa indicam maior capacidade de liquidez e potencial para novos investimentos. Dessa forma, o período avaliado evidencia uma empresa em trajetória consistente de expansão, com melhoria da rentabilidade, solidez financeira e boas perspectivas para o desenvolvimento futuro.

4.1 METAS A SEREM ALCANÇADAS

O planejamento estratégico da empresa define metas e objetivos voltados ao fortalecimento financeiro, à eficiência operacional e à sustentabilidade do negócio. As ações propostas abrangem áreas como finanças, custos, rentabilidade, atendimento, gestão de pessoas, marketing, controle tributário e sustentabilidade, visando aprimorar o desempenho e garantir crescimento contínuo. Essas informações estão organizadas de forma detalhada na quadro 02.

Quadro 02 - Metas e Objetivos Estratégicos da Empresa

Área	Meta	Objetivo Estratégico
Financeira	Aumentar o faturamento anual em 15%	Ampliar o público e elevar o consumo por cliente.
Custos e Despesas	Reduzir os custos operacionais em 10%	Reduzir custos com insumos e adotar práticas sustentáveis.
Rentabilidade	Alcançar margem líquida mínima de 12%	Controlar receitas e despesas com gestão financeira eficiente.
Atendimento e Qualidade	Obter 90% de satisfação dos clientes	Treinar a equipe e padronizar o atendimento.
Gestão de Pessoas	Reduzir a rotatividade em 20%	Valorizar colaboradores e fortalecer o clima organizacional.
Inovação e Marketing	Aumentar em 30% o alcance digital	Fortalecer o marketing digital e redes sociais.
Controle Tributário	Manter 100% de conformidade fiscal	Garantir conformidade fiscal e tributária.
Sustentabilidade	Diminuir o desperdício alimentar em 25%	Controlar o estoque e otimizar o uso de insumos.

Fonte: Elaborada pela autora, 2025.

A empresa definiu metas estratégicas para promover crescimento e eficiência em todas as áreas. Busca aumentar o faturamento em 15%, reduzir custos em 10% e alcançar margem líquida de 12% por meio de uma gestão financeira eficiente e sustentável. No campo do atendimento, pretende atingir 90% de satisfação dos clientes com equipe treinada e processos padronizados. Em gestão de pessoas, o foco é reduzir a rotatividade em 20%, valorizando os colaboradores. Na inovação e marketing, planeja ampliar em 30% o alcance digital, fortalecendo o delivery e as redes sociais. Além disso, visa manter 100% de conformidade fiscal e diminuir o desperdício alimentar em 25%, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade organizacional.

4.2 BALANÇO PATRIMONIAL

Transcorridos os períodos projetados, observou-se o atingimento das metas estabelecidas nos estudos, realizando os cenários propostos, o que resultou na eficácia do estudo e na constatação dos cenários previsíveis, vez que não ocorreram no período, problemas econômicos que afetaram o mercado e a previsão dos resultados, que se consolidou em conformidade com as previsões e metas estabelecidas.

O Balanço Patrimonial dos anos de 2022 a 2024 demonstra a composição dos Ativos, Passivos e do Patrimônio Líquido da empresa. Seu objetivo é evidenciar a evolução financeira e patrimonial ao longo dos três exercícios consecutivos, conforme apresentado na Tabela 01.

Tabela 01 – Balanço Patrimonial dos anos de 2022 a 2024

Conta	2022 (R\$)	2023 (R\$)	2024 (R\$)
Ativo Circulante			
Caixa e Bancos	39.450,00	59.380,00	79.560,00
Contas a Receber	25.320,00	29.270,00	33.240,00
Estoques	27.880,00	30.890,00	32.890,00
Despesas Antecipadas	5.350,00	5.460,00	5.310,00
Total Ativo Circulante	98.000,00	125.000,00	151.000,00
Ativo Não Circulante			
Imobilizado (mesas, cadeiras, equipamentos)	99.240,00	110.840,00	119.380,00
Investimentos	10.760,00	11.160,00	15.620,00
Total Ativo Não Circulante	110.000,00	122.000,00	135.000,00
Total do Ativo	208.000,00	247.000,00	286.000,00
Passivo Circulante			
Fornecedores	34.580,00	37.480,00	41.560,00
Salários e Encargos a Pagar	15.420,00	16.230,00	17.240,00
Tributos a Recolher	11.650,00	13.290,00	15.100,00
Empréstimos de Curto Prazo	10.350,00	11.000,00	11.100,00
Total Passivo Circulante	72.000,00	78.000,00	85.000,00
Passivo Não Circulante			
Empréstimos de Longo Prazo	25.000,00	20.000,00	15.000,00
Total Passivo Não Circulante	25.000,00	20.000,00	15.000,00
Patrimônio Líquido	111.000,00	149.000,00	186.000,00
Total Passivo + Patrimônio Líquido	208.000,00	247.000,00	286.000,00

Fonte: Elaborada pela autora, 2025.

O Balanço Patrimonial de 2022 a 2024 evidencia crescimento consistente nos ativos, que evoluíram de R\$ 208 mil para R\$ 286 mil, impulsionados principalmente pelo aumento em caixa e bancos e pela expansão do imobilizado. O ativo circulante apresentou elevação de 54%, refletindo maior liquidez e eficiência na gestão operacional. No passivo, nota-se controle das obrigações, com leve incremento no passivo circulante e redução das dívidas de longo prazo. O patrimônio líquido valorizou-se em 67%, demonstrando fortalecimento financeiro e rentabilidade crescente. Esses resultados indicam uma administração equilibrada e sustentável do restaurante ao longo do período analisado.

4.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) dos anos de 2022 a 2024 evidencia o desempenho econômico e financeiro da empresa, apresentando a evolução das receitas, custos e despesas ao longo do período. O demonstrativo tem como finalidade destacar a formação do lucro líquido e a eficiência na gestão operacional, possibilitando a análise da rentabilidade e dos resultados obtidos, conforme apresentado na Tabela 02.

Tabela 02 - Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) dos anos de 2022 a 2024

CONTA	2022 (R\$)	2023 (R\$)	2024 (R\$)
Receita Bruta de Vendas	300.487,20	350.768,90	400.982,40
(-) Deduções e Impostos sobre Vendas	15.632,40	17.923,22	20.859,95
= Receita Líquida	284.854,80	332.845,68	380.122,45
(-) Custo das Mercadorias / Produtos Vendidos	149.311,59	168.955,56	189.134,80
= Lucro Bruto	135.543,21	163.890,12	190.987,65
(-) Despesas Operacionais (adm., vendas, gerais)	80.419,76	90.124,69	100.641,98
= Resultado Operacional	55.123,45	73.765,43	90.345,67
(+/-) Resultado Financeiro (juros, empréstimos)	-5.123,45	-4.734,43	-3.345,67
= Lucro Líquido	50.000,00	68.500,00	87.000,00

Fonte: Elaborada pela autora, 2025.

A Demonstração do Resultado do Exercício de 2022 a 2024 evidencia crescimento constante nas receitas e na lucratividade. A receita líquida aumentou de R\$ 284.854,80 mil para R\$ 380.122,45 mil, representando elevação de 33,33%. O lucro bruto evoluiu 41%, indicando maior eficiência operacional. Houve redução nos encargos financeiros, refletindo melhor controle de custos. O lucro líquido subiu de R\$ 50 mil para R\$ 87 mil, um avanço de 74%. Os resultados demonstram solidez e expansão sustentável do negócio.

As metas estabelecidas pela empresa foram definidas com base na elaboração de cenários proporcionados pela contabilidade gerencial, possibilitando maior controle das receitas e despesas ao longo dos períodos analisados. Essa prática permitiu à administração monitorar o desempenho e avaliar a aderência aos objetivos inicialmente planejados. Tal resultado corrobora o que afirmam Horngren, Sundem e Stratton (2004), ao destacarem que a contabilidade gerencial fornece informações essenciais para o planejamento e o controle organizacional. Da mesma forma, Martins (2018) reforça que a análise de custos e a projeção de cenários são fundamentais para decisões assertivas. Complementarmente, Padoveze (2019) destaca que o uso sistemático dessas ferramentas amplia a capacidade de gestão e reduz incertezas, evidenciando que a metodologia adotada pela empresa está alinhada às práticas recomendadas pela literatura.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi analisar como a contabilidade gerencial pode contribuir para a gestão de restaurantes da região metropolitana de Goiânia. Com base no referencial teórico apresentado, constatou-se que a contabilidade gerencial é um instrumento essencial para o

planejamento, o controle e a tomada de decisões, especialmente em um setor que enfrenta mudanças constantes e elevada competitividade.

O estudo de caso do Restaurante Sabor & Arte permitiu demonstrar, de forma prática, a importância das informações contábeis para o acompanhamento do desempenho do negócio. As demonstrações financeiras de 2022 a 2024 indicaram crescimento contínuo, evidenciado pelo aumento dos ativos, pela expansão do patrimônio líquido e pela elevação do lucro líquido. Esses resultados sinalizam maior organização financeira, melhora na margem de lucro e redução do endividamento.

Além disso, as projeções realizadas mostraram que o uso de ferramentas da contabilidade gerencial, associado à análise de cenários, contribuiu diretamente para o cumprimento das metas estabelecidas. Indicadores como faturamento, margem de lucro, nível de satisfação dos clientes, rotatividade de colaboradores e controle de desperdícios foram fundamentais para identificar pontos fortes, falhas e oportunidades de melhoria.

Diante desses resultados, conclui-se que a contabilidade gerencial, quando aplicada de maneira estruturada, fortalece a gestão e amplia a previsibilidade dos resultados. Ao fornecer informações precisas, ela apoia decisões estratégicas, reduz riscos e favorece o crescimento sustentável dos restaurantes. Recomenda-se, portanto, que os estabelecimentos invistam em ferramentas de controle financeiro, sistemas de gestão e práticas de planejamento contínuo, a fim de garantir maior estabilidade e desempenho.

Espera-se, ainda, que esta pesquisa contribua para ampliar a compreensão dos gestores de restaurantes da região metropolitana de Goiânia sobre a relevância da contabilidade gerencial como suporte ao planejamento, ao controle e à tomada de decisões. Como limitação do estudo, destaca-se a ausência de dados reais de empresas do setor gastronômico goiano, o que restringe a aplicação prática das análises apresentadas. Dessa maneira, recomenda-se que pesquisas futuras sejam desenvolvidas com base em informações provenientes de restaurantes reais, permitindo aprofundar a avaliação dos impactos da contabilidade gerencial na gestão e na competitividade desses estabelecimentos.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2014.

ATKINSON, A. A.; KAPLAN, R. S.; MATSUMURA, E. M.; YOUNG, S. M. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ATKINSON, A. A. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2015.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRAGA, H. R. **Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

DAMODARAN, A. **Investment valuation: tools and techniques for determining the value of any asset**. 3. ed. New York: Wiley, 2012.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. **Princípios de administração financeira**. 13. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M.; RAJAN, M. V. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

HORNGREN, C. T.; FOSTER, G.; DATAR, S. M. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

HORNGREN, C. T. **Contabilidade gerencial**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, Luiz Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandes; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria estratégica: fundamentos e aplicações**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. **Contabilidade e análise financeira para pequenos negócios**. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica e operacional**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019

RICARDINO, A. **Contabilidade gerencial e societária: origens e desenvolvimento**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SÁ, A. L. de. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Anuário do trabalho nas micro e pequenas empresas: 2020**. Brasília: SEBRAE, 2020. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>. Acesso em: 14 maio 2024.